

CONCURSO PÚBLICO

Comissões de aprovados em certames de agências reguladoras em 2024, como Anvisa e Anatel, alegam deficit de servidores e têm o apoio de representantes sindicais, parlamentares e autoridades

Candidatos buscam nomeação DE CADASTROS RESERVAS

» RAPHAELA PEIXOTO

Comissões de aprovados pedem a convocação integral do cadastro reserva de concursos públicos de agências reguladoras realizados no ano passado. Os grupos alegam deficit de servidores e contam com o apoio de representantes sindicais, parlamentares, entre outras autoridades competentes. Uma das representantes é Daniela Brito, da Comissão de Aprovados do concurso da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), que afirma que, apesar da nomeação dos aprovados, em dezembro de 2024, o quantitativo não supre toda a demanda de pessoal da agência.

Segundo a Anac, atualmente, o total de cargos vagos é de 623, dos quais 201 não providos são para especialista em regulação de aviação civil, área contemplada no último concurso. A Anac também afirmou que a “agência já solicitou ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) a autorização para nomear o percentual de 25% previsto por lei para os excedentes de concurso e ainda para realizar outro certame, contemplando o provimento de outras 256 vagas.”

No entanto, Daniela Brito defende que a nomeação dos 105 aprovados que compõem o cadastro reserva é a opção mais vantajosa no ponto de vista econômico, visto que o custo com o curso de formação é o mesmo se convocado apenas o percentual de 25% dos aprovados nas vagas imediatas, previsto por lei — nesse caso, de 17 candidatos. Ela explica que, para que ocorra o chamamento do cadastro reserva de forma integral, é necessário o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio de um decreto.

A ação é comum, de acordo com a concurseira, e já ocorreu

Arquivo pessoal



Mobilização do Sindicato das Agências Reguladoras (Sinagências) na Câmara dos Deputados

em concursos da Polícia Rodoviária Federal (PF), Receita Federal (RFB) e outros. “Estamos tentando fazer uma articulação junto à Presidência da República, do MGI, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Planejamento para conseguirmos o orçamento, bem como a autorização do presidente, necessários para a convocação de todos os aprovados”, afirma Daniela.

Ampliação de vagas

De forma semelhante, aprovados nos concursos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) buscam a aprovação de todos os aprovados no último concurso de cada agência. Eles pedem, ainda, a ampliação ou atualização do quantitativo de cargos dessas agências e apontam uma defasagem no quadro de pessoal.

No caso do concurso da Anatel, a comissão de aprovados alega que a ampliação do quadro de especialistas em regulação de serviços de telecomunicações, cargo contemplado no último concurso do órgão, faz-se necessária, visto que, “durante todo o período de transformação digital, a Anatel teve o quadro de pessoal com o mesmo quantitativo”, informou o representante da comissão, Vitor Rodrigues. De acordo com o concurseiro, quadro fixado em 720 especialistas em regulação “hoje não atende às necessidades reais do órgão”. Ele afirma, ainda, que, “se considerar que as agências geralmente fazem concurso de 10 em 10 anos, a defasagem do quadro só tende a aumentar.”

Luiz Ricardo Santos, representante da comissão dos aprovados